

	SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO LINGÜÍSTICO E CULTURAL DE POVOS INDÍGENAS TRANSFRONTEIRIÇOS E DE RECENTE CONTATO NA REGIÃO AMAZÔNICA PROJETO 914BRZ4019 EDITAL N° 007/2019 Parceria LABHOI-Museu do Índio <i>Os primeiros 30 anos de contato dos Arara de Cachoeira Seca por eles mesmos</i>
Transcrição:	Local: Terra indígena Arara de Cachoeira Seca, Aldeia Iriri Data: 19/10/2019 – Primeira Viagem Entrevistado: Lapi Arara. Nome do arquivo: 027_191019_1100B0.MP3
Participantes:	Lapi, Milton Guran, Ana Maria Mauad e Ialt como intérprete.
Duração:	31:27
Legenda:	Colchetes usados para indicar: 1. Reações dos participantes. Exemplo: [Risos]; [Choro]; [Aplausos]; etc. 2. Ruídos externos. Exemplo: [Cachorros latindo]; [Campainha]; etc. 3. Trechos incompreensíveis na gravação que não puderam ser transcritos. Exemplo: O nome do fotógrafo era [?] Moreira de Souza.

Entrevista Lapi - 027_191019_1100B0.MP3 – Primeira Viagem.

Duração: 31:27

Legenda:

MG: Milton Guran

AM: Ana Maria

Ialt: Ialt Arara

[00:00:02] MG: Hoje é dia 19, né?

[00:00:04] AM: Dezenove.

[00:00:05] MG: Eu aperto aqui, e aí?

[00:00:07] AM: É.

[00:00:10] MG: Então, hoje é dia 19 de outubro, de 2019. O meu pai faria aniversário no dia de hoje, por sinal, né? [tosse]. Desculpe, repetindo, 19 de outubro de 2019. Nós estamos na aldeia Iriri da terra Cachoeira Seca. Vamos entrevistar o Lapi e vai servir de intérprete, está aqui conosco, o seu filho Ialt. Então Lapi, antes de mais nada Ialt, por favor diga ao Lapi que nós estamos muito felizes de encontrá-lo em boa saúde e agradecemos dele nos receber para conversar.

[00:01:04] fala em arara

[00:01:27] MG: Eu quero acrescentar que nós estamos aqui, eu Milton Guran e a professora Ana Maria Mauad, do LABHOI, da UFF, dentro do projeto Os Primeiros 30 Anos de Contato dos Araras Por Eles Mesmos, projeto UNESCO, Museu do Índio. Então, você agradeceu aí por me receber e tudo? Ialt, pergunta pra ele se ele lembra de mim. Quando ele saiu do mato eu estava aqui, tirei essa fotografia dele que está ali embaixo, dele e de Tatim, né?

[00:02:08] fala em arara

[00:02:28] Ialt: Ele disse que conhece muito, lembra muito tempo, que eu já tava forte aquela vez, agora to mais fraco, só vive dentro de casa, ele falou.

[00:02:37] MG: Muito bem... É, a gente queria saber muito, a gente quer saber muito, como era a vida antes deles saírem do mato e virem pro posto. Como era a vida, o quê que acontecia?

[00:02:56] fala em arara

[00:03:14] Ialt: Ele tá dizendo...

[00:03:14] fala em arara

[00:03:32] Ialt: Ele tá falando que...que era bom no mato, tinha muito fartura, tinha muita gente branco, muita gente andando por mato, mato não era silêncio, animais, bichos, ele tá falando isso.

[00:03:56] MG: E...pergunta pra ele, por quê que eles decidiram vir encontrar o pessoal da FUNAI, naquela época.

[00:04:07] fala em arara

[00:04:18] Ialt: Ana. "Como é o nome dessa mulher?", ele tá perguntando.

[00:04:24] AM: Ana.

[00:04:28] fala em arara

[00:04:41] Ialt: Mais andador, pra cá da FUNAI, que era um dos...[fala em arara]...Tibi...[fala em arara]...a mãe dele não deixava ele vim.

[00:04:53] MG: A mãe dele quem era?

[00:04:54] Ialt: Tibié.

[00:04:55] MG: Tibié.

[00:04:56] fala em arara

[00:05:02] Ialt: [?] do branco, eram um dois, Puy e Tibi, que vieram pra cá pra FUNAI primeira vez. Ai então, por eles, pelos dois que vieram, ai todo mundo veio, ele tá falando.

[00:05:18] MG: Tibi e Puy vieram com as mulheres ou sozinhos?

[00:05:22] Ialt: Não, sozinhos, só os dois, como ele...vieram caçar, parece. Ai veio encontrar o FUNAI que...éh...hoje chamado pelo...de verdade. Lá que eles encontraram FUNAI, Afonso, Geraldo, Arismar, pessoal do...da FUNAI, lá que eles encontraram. Só que...

[00:05:45] fala em arara

[00:05:54] Ialt: FUNAI antiga, ele tá falando que é mais legal que a de hoje. "FUNAI tinha apoio, dava tudo pra nós, facão, panela, essas coisas, farinha. Ele que deu tanta coisa pra nós vim pra beira do rio", ele tá contando. Mais perguntas?

[00:06:19] MG: Mais perguntas. O quê que ele acha que ficou pior, quando ele veio pra cá, pra beira do rio?

[00:06:28] fala em arara

[00:07:11] Ialt: Ele tá falando que não é muito bom...[fala em arara]...isso aqui tá pouco movimentado pros velhos, ele tá falando, essa casa, esse lugar, ele não era

assim. Assim na época tudo alegre com outro, aqui Tibi, Puy, são que...conversava muito...[fala em arara]...é com [?] primeiro, aí agora a gente ficou desanimado, sem conversar com os outros, ele tá falando isso. Ele se sente sozinho aqui dentro.

[00:07:58] MG: Sei. Antigamente era uma casa só pra todo mundo?

[00:08:02] Ialt: Um bem pertinho do outro, não era distante, ele tá falando.

[00:08:05] MG:...assim grande, era...cada família tinha sua casa quando eles tavam no mato?

[00:08:09] Ialt: Cada família.

[00:08:10] MG: Tinha sua casa, mas era uma pertinho da outra?

[00:08:13] Ialt: Um pertinho do outro.

[00:08:15] MG: Todas conversavam?

[00:08:15] Ialt: Aham. Todos conversavam.

[00:08:17] MG: Agora não conversam?

[00:08:19] Ialt: Não conversam, ficam longe do outro, o outro não vem visitar, aí desuniu muito, assim essas casas, pros velhos.

[00:08:27] MG: Essas casa aqui que fizeram?

[00:08:29] Ialt: Aham.

[00:08:31] MG: Faz muito tempo que fizeram essas casas?

[00:08:33] Ialt: Faz muito tempo não, acho que tem dois anos, um ano.

[00:08:36] MG: Não, tem mais tempo, casa tá velha.

[00:08:38] Ialt: Tem mais tempo.

[00:08:40] MG: Eu vim um ano atrás, casa já tava velha.

[00:08:41] Ialt: Então bem mais tempo.

[00:08:44] MG: É, mais tempo, né?

[00:08:45] Ialt: Tem mais tempo.

[00:08:46] MG: Tem mais tempo.

[00:08:46] Ialt: É, aí...na época que ele vivia, ele tá contando aqui, que não era a de palha, é palha.

[00:08:53] fala em arara

[00:09:02] Ialt: Ele contou agorinha que Puy mais o...o Tibi, que era mais corajoso pra vim ai pra negócio da FUNAI. Ele não sabia que era FUNAI, mas tem o branco bom e o ruim, aí ele vieram pra cá, essa parte aqui, porque era o branco atendia ele, por isso acho que não vai mata nós não, porque não fez mal nenhum até agora, ele falaram, pra FUNAI, Puy e Tibi.

[00:09:33] MG: Aí eles vieram, né?

[00:09:34] Ialt: Vieram. Através deles os outro veio, todo mundo. Não, não fizeram mal nada não, eles dão é comida, tal, explicaram pros outros que tavam no mato. Chegou lá no acampamento, nós não tinha um lugar certo mesmo.

[00:09:50] AM: Ialt, pergunta pra ele, por favor, se quando eles tavam no mato eles tinham casa.

[00:09:58] fala em arara

[00:10:32] Ialt: Ele tá falando que não tinha parador certo como aqui...[fala em arara]...eles ficava com medo de água, atravessava água em água, atravessava estrada em estrada, por ai essa terra mesmo, pra ir pra cima, pra baixo, encontrava outros índios. Aí ele tá contando que não tinha parador certo, como aqui hoje.

[00:11:05] AM: E pergunta pra ele...

[00:11:08] fala em arara

[00:11:20] Ialt: Ta perguntando mulher dele, que dia que sai.

[00:11:21] MG: Que sai da cidade?

[00:11:24] Ialt: Aham.

[00:11:24] MG: Eu não sei, você sabe?

[00:11:26] Ialt: Não. Falei pra ele, não sei.

[00:11:32] AM: Ialt, pergunta pra ele se no tempo que ele tava no mato, como eles faziam pra comer?

[00:11:40] fala em arara

[00:12:03] Ialt: Aqui ficou mais tranquilo, porque lá no mato...[fala em arara]...lá no mato nós não tinha cará, nós não tinha nada, só coco ralado mesmo, com bicho, animal, ele fala.

[00:12:22] AM: E pergunta pra ele...

[00:12:23] fala em arara

[00:12:29] AM: ...como eles andavam de um lado para o outro, se ele tinha cesto, se ele tinha arco, se ele tinha flecha.

[00:12:35] MG: Rede.

[00:12:35] AM: Rede. Pergunta o que ele tinha.

[00:12:37] fala em arara

[00:12:51] Ialt: Tinha.

[00:12:51] fala em arara

[00:13:12] Ialt: Ele tá perguntando tinha. Cordão de envira, que a gente faz no mato, bota de molho, pra tirar aquele fibra, aí fazia rede, ele tá falando. Tinha rede, tinha arco, tudo, e facão também.

[00:13:32] AM: Facão?

[00:13:33] Ialt: Facão [?] do branco

[00:13:33] MG: Facão que o branco deu.

[00:13:37] fala em arara

[00:13:39] Ialt: Agora as coisa melhorou, uma parte, ele tá dizendo. Só que agora nós tamo desunido e uma parte melhorou, tem facão, tem machado.

[00:13:48] fala em arara

[00:13:54] Ialt: Na época da FUNAI, que eles dava muito as coisa, ele tá dizendo, Afonso dava muito facão, é apoio deles, dos velhos, machado.

[00:14:05] AM: Ialt, pergunta pra ele se ele lembra do nome do pai dele.

[00:14:09] fala em arara

[00:14:25] Ialt: Pebibu.

[00:14:26] MG: Pebibu.

[00:14:29] fala em arara

[00:14:32] Ialt: Tinha dois nomes. Pebibu, Oruopã. Oruopã porque ele te flechou.

[00:14:38] MG: Ah, a mesma pessoa tinha dois nomes?

[00:14:41] Ialt: Aham. Oruopã, ele te flechou, flechou o macaco, acerto nele, ele mesmo, foi.

[00:14:50] fala em arara

[00:14:54] Ialt: Quase nós ia ficar sem pai, ele disse, no mato. Aí ele deixou crescer todo mundo, aí ele pensou que ia morrer, o pai deles tudinho. Pai do [?], do Karaiaá, pai do Tibí, Puy, tudo, dele.

[00:15:10] MG: Quem era, no grupo deles, no grupo deles, tinha alguém mais velho que o Pebibu e Tibié, mais velho?

[00:15:22] fala em arara

[00:15:26] Ialt: A mãe é Tibié, ele ta falando

[00:15:27] fala em arara

[00:15:53] Ialt: Ikunteni que é mãe do Tibié.

[00:15:57] MG: Ela chamava como?

[00:15:58] Ialt: Ikunteni

[00:16:00] MG: Ikunteni. Ela tava no mato com eles, mãe de Tibié?

[00:16:03] Ialt: Não. Depois que criou aquela...éh...com Pebibu...ai morreu, parece.

[00:16:11] MG: Ah, morreu. Então ela não foi pro mato com eles?

[00:16:14] Ialt: Não. Tava no mato com eles, só que...

[00:16:16] MG: Morreu.

[00:16:20] fala em arara

[00:16:27] MG: Teve um momento em que eles estavam todos juntos, com os Arara do Laranjal. Aí teve briga, separou. Então, Pebibu e Tibié saíram. Saiu alguém mais velho que Pebibu e Tibié, ele lembra, que tenha saído com ele?

[00:16:46] Ialt: Não, é só filho do Kauit com Tení, pai do Pebibu e Tibié.

[00:16:57] MG: Ah, saíram junto?

[00:16:58] Ialt: Aham.

[00:16:58] MG: Ah, o pai do Pebibu e Tibié saíram junto, separam do outro?

[00:17:04] Ialt: Aham.

[00:17:04] MG: Depois eles morreram, o pai do Pebibu e do Tibié?

[00:17:07] Ialt: Morreu, é.

[00:17:12] Ialt: Todos dois morreram, o pai do pai do Tibié, do Pebibu e...e finado Tianá.

[00:17:22] MG: Finado Tianá era casado com quem?

[00:17:26] Ialt: Hã?

[00:17:26] MG: Não sabe?

[00:17:27] Ialt: Solteira.

[00:17:28] MG: Solteira.

[00:17:28] Ialt: Solteira, era madrastra meu, que ela que minha criou, minha mãe não me criou direito.

[00:17:34] MG: Ah, ela que te criou?

[00:17:35] Ialt: Foi.

[00:17:37] MG: Ah, ela tava aí

[00:17:37] Ialt: Aí Iogó terminou de me criar mais, depois que Tianá morreu. Iogó que continuou me criar, bem.

[00:17:45] Ialt: Aí esse Pebi...ô, tsc, esse...Ikunteni mais Kauti, são casado, casal. Aí pai do Tianá, pai do Pebibu, pai do finado Tibié, só. Três filha. Aí tá, formou esse pessoal hoje, esses pessoal nosso.

[00:18:11] MG: Sei, então tem uma coisa além que a gente tem que ver. [susurro] Tem mais alguma coisa, que queria perguntar? Que dizer, ter, tem, mas...

[00:18:24] fala em arara

[00:18:35] MG: Ialt?

[00:18:37] fala em arara

[00:18:43] Ialt: Ele tá per/falando que nós cheguemos lá de cima, lá da cabeceira desse Igarapé...

[00:18:47] [fala em arara]

[00:18:55] Ialt: A mãe conta que a gente é pessoal do laranjal mesmo, que a mãe dele conta, Tibié. Pebibu também contou, quando ele era criança, ele tá contando.

[00:19:17] AM: Pergunta pra ele, por que ele saiu do laranjal, por que a família dele saiu do laranjal?

[00:19:22] Ialt: Quem saiu foi aquele...Ikunteni, parece que é...como é o nome do outro que eu falei?

[00:19:30] AM: Pebibu.

[00:19:32] MG: Não. Pai do Pebibu.

[00:19:33] Ialt: Pai do Pebibu, pai do Tibié, aqueles dois que saíram os dois casal, eu acho.

[00:19:42] AM: Pergunta se ele lembra por quê que eles saíram.

[00:19:44] MG: E quem saiu.

[00:19:45] AM: É, quem saiu.

[00:19:46] fala em arara

[00:20:21] Ialt: Ah, ele ta falando que mataram o pai do Tianá, éh, Tibié...aí...éh, mataram o marido do Kauí [?] quer dizer.

[00:20:39] fala em arara

[00:21:08] Ialt: Ah tá. Esse Tianá, Tibié, Pebibu é só um...tudos irmã, dois irmã e um irmão. Ai ele se transformaram, ele casaram. Não tinha nenhum parente, outra pessoa. Agora entendi, ele explicou bem agora.

[00:21:35] MG: Explicou bem.

[00:21:35] Ialt: É, porque...

[00:21:36] MG: Explicou também como é que saiu, né?

[00:21:39] Ialt: Saiu assim, foi assim, que...esse Pe/ Ikunteni mais o...Kauit saíram de lá mesmo. Só que esse Kauit foi morte de tiro, aí...

[00:21:55] MG: E quem matou Kauit?

[00:21:56] Ialt: O branco.

[00:21:58] MG: Ah, o branco.

[00:21:58] Ialt: É, carregando, comendo castanha...

[00:22:01] MG: Ah, o branco matou de tiro?

[00:22:04] Ialt: Foi.

[00:22:04] MG: Foi esse que Kauit que cortou a cabeça? Não.

[00:22:07] Ialt: Éh...Kauit que o branco cortou o cabeça. Mataram ele, tiraram carne todinha eles pegaram e penduraram o osso.

[00:22:20] Ialt: Aí esse filha do Kauit, viu, tal de Tianá.

[00:22:24] fala em arara

[00:22:38] Ialt: Ah, Tianá foi baleada, irmã do Tibié, foi baleada.

[00:22:44] fala em arara

[00:22:52] Ialt: Foi baleado de tiro, ó, Tianá, irmã do Tibié. Tibié que levou pro matão.

[00:23:03] MG: E ela morreu?

[00:23:05] Ialt: Não, morreu de muito tempo, de muito tempo. Viveu, trataram ele com remédio do cipó.

[00:23:15] MG: Pergunta se ele conhece muito remédio de cipó.

[00:23:19] fala em arara

[00:23:24] Ialt: Kauit morreu não tinha mais jeito. O branco tratou ele.

[00:23:28] AM: É, morreu mesmo.

[00:23:30] Ialt: Morreu.

[00:23:33] MG: E pergunta...

[00:23:33] Ialt: Ele tinha pegado as coisa do branco.

[00:23:34] fala em arara

[00:23:46] AM: O que ele falou?

[00:23:46] Ialt: Ele falou esse meu irmão que foi mataram de pescador também aí, na cachoeira seca, pescando por ai. Mesmo assim que mataram aquele tal de Kauit. Só que esse mataram o finado Karaiá, jogaram nágua, o corpo foi parar lá embaixo. Jogaram ai na cachoeirão que tem aí, por cima um pouco da aldeia nossa.

[00:24:22] MG: Pergunta pra ele se ele conhece remédio da planta, da raiz e do cipó.

[00:24:31] fala em arara

[00:24:42] Ialt: Ela disse que conhe/ ele disse que conhece muito. Tudo qualidade dos remédio.

[00:24:48] MG: Pergunta se Tatim conhece.

[00:24:51] fala em arara

[00:24:54] Ialt: Ela sabe muito bem.

[00:24:56] MG: Sabe muito bem.

[00:24:56] AM: E pergunta pra ele se tem remédio aqui em volta, planta de remédio aqui em volta, que pode usar como remédio aqui perto.

[00:25:04] fala em arara

[00:25:11] Ialt: Ogoróenpo e Oraonco que tem por perto, ele tá dizendo

[00:25:16] fala em arara

[00:25:20] Ialt: Tatim conhece um monte, ele tá falando

[00:25:21] fala em arara

[00:25:24] AM: E pergunta se ele usa essa planta de remédio.

[00:25:29] Ialt: Usa. Ele usa, minha mãe trás muito pra ele. Através disso ele tá te ajudando também de cooperar, dor que ele tem da boca.

[00:25:43] MG: Eu queria saber se Tatim tá ensinando pra alguém esses medicamentos. Por exemplo, Kaiatu, Kaiatu tem 13 anos. Nessa geração, quem é que tá aprendendo?

[00:25:54] fala em arara

[00:26:05] Ialt: Mãe do Tatim que ensinou esse remédio, ele tá falando.

[00:26:08] MG: Mãe do Tatim ensinou pra Tatim. E Tatim, ta ensinando pra quem?

[00:26:14] fala em arara

[00:26:16] Ialt: É mãe dele, mãe do Tatim que ensinou esse remédio. Aí...

[00:26:23] fala em arara

[00:26:37] Ialt: Não, ainda não, não tá ensinando ninguém ainda, ninguém pediu pra ela.

[00:26:40] MG: Pois é, você tá vendo Kaiatu? Os meninos vão pescar, vão caçar, aprende a andar no mato. Alguém tem que aprender as ervas.

[00:26:51] Ialt: Não pede pra ela, ele tá falando.

[00:26:56] MG: Você tem que aprender isso, Kaiatu.

[00:26:57] Ialt: Mas sabe que é interessante, ela é muito bom da mata, não atrasa, não reclama. Não, essa aqui não.

[00:27:04] MG: Esse aí.

[00:27:05] fala em arara

[00:27:25] Ialt: Ele tá falando que eu tenho um bocado de filho, Kaburé é teu, Origó, Karató. Tá falando que ele tem muito menino meu, ele tá dizendo.

[00:27:42] AM: Pergunta pra ele, Ialt, pergunta pra ele, Ialt, o que que ele tinha medo quando ele tava/ antes dele chegar aqui.

[00:27:52] fala em arara

[00:28:06] Ialt: Tinha muito medo.

[00:28:07] AM: De que?

[00:28:08] Ialt: De branco.

[00:28:14] fala em arara

[00:28:17] Ialt: Porque matar eles.

[00:28:21] fala em arara

[00:28:36] Ialt: Mãe dele, dizia "pai, mata o branco, porque tá pertuba nós", mãe dele tava dizendo. Nós tinha coragem, ele falou.

[00:28:47] fala em arara

[00:28:49] Ialt: Não, esse daqui eles queria matar o pessoal da FUNAI também, mãe deles mandava, matar. "Mata esses branco, rapaz, tudinho, na beira do rio", ele tava dizendo. Aí só que não mexeu com nós. Se mexer, atirar, eles ia....eles ia em frente, ele tá falando.

[00:29:12] AM: Muito bem.

[00:29:14] MG: Tá?

[00:29:14] AM: Tá ótimo.

[00:29:14] MG: Então, olha Ialt, você por favor agradeça ao Lapi por ter conversado com a gente. Diz a ele que a história aqui é muito importante, que isso vai ficar gravado, guardado no Museu do Índio, lá no Rio de Janeiro, história de vocês, tá bom? Queria agradecer a você também, né? Tá aqui, eu e a professora Ana Maria, e a Kaiatu que apareceu por aqui também, né? Então muito obrigado a vocês. É isso, professora?

[00:29:48] AM: Muito obrigada. Como é que fala obrigado em arara?

[00:29:51] Ialt: Malon.

[00:29:51] fala em arara

[00:29:54] AM: Malon.

[00:29:54] fala em arara

[00:29:59] AM: Malon, malon.

[00:30:01] MG: Malon, malon.

[00:30:02] Ialt: Ele falou tá bom.

[00:30:04] MG: Malon.

[00:30:08] fala em arara

[00:30:08] MG: Agora eu aperto aqui.

[00:30:14] Ialt: Ele tá perguntando de eles dois vão voltar ainda. Fevereiro eu falei. Não e fevereiro que você vem?

[00:30:20] MG: Não, a gente vem em dezembro.

[00:30:21] Ialt: Dezembro.

[00:30:23] MG: Daqui a um mês.

[00:30:23] Ialt: Falei pra ele que vocês volta.

[00:30:25] MG: Tá, pergunta se ele quer alguma coisa que a gente traga pra ele.

[00:30:29] fala em arara

[00:30:37] Ialt: Traz comida, cesta base assim pra ele...comida, bolacha, leite, mingau.

[00:30:46] MG: Tá bom.

[00:30:47] Ialt: Pode ser um frango, assim, pra eles comer, vocês traz, que ele tá dizendo.

[00:30:55] MG: Tá bom.

[00:30:55] AM: Malon.

[00:30:56] MG: Malon.

[00:30:58] MG: Vamo botar a foto aqui dentro...

[00:31:05] fala em arara

[00:31:19] Ialt: Ele tá falando "tu ja vai também?" Tu tava perto, ele falou.

[00:31:23] fala em arara

[00:31:27] AM: Malon.